



Concurso Público para provimento de vagas
Analista Judiciário – Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina

Nome do Candidato

Caderno de Prova '06', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O cerne da justiça é a soma das ideias de igualdade e liberdade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova de Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova de Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever sua Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 8.

1. *Sem grande aviso, o mundo digital está mudando em suas bases. O que um dia foi um meio anônimo transformou-se numa ferramenta dedicada a analisar dados pessoais.*
2. *Grande parte das pessoas imaginam que, ao procurar um termo na internet, todos obteremos os mesmos resultados. No entanto, hoje isso já não é verdade. Agora, obtemos o resultado que um filtro personalizado sugere ser melhor para cada usuário específico.*
3. *Durante algum tempo, parecia que a internet iria redemocratizar a sociedade. “Jornalistas cidadãos” iriam reconstruir os meios de comunicação. Os governos locais se tornariam mais transparentes. Contudo, esses tempos de conectividade cívica com os quais eu tanto sonhava ainda não chegaram.*
4. *A democracia exige que os cidadãos enxerguem as coisas pelo ponto de vista dos outros; em vez disso, estamos cada vez mais fechados em nossas próprias bolhas. A democracia exige que nos baseemos em fatos compartilhados; no entanto, estão nos oferecendo universos distintos e paralelos.*
5. *Naturalmente, há boas razões para que os filtros personalizados sejam tão fascinantes. Somos sobrecarregados por uma torrente de informações. Eric Schmidt costuma ressaltar que, se gravássemos toda a comunicação humana desde o início dos tempos até 2003, precisaríamos de 5 bilhões de gigabytes para armazená-la. Agora, criamos essa mesma quantidade de dados a cada dois dias.*
6. *Tudo isso levará ao colapso da atenção. Somos cada vez mais incapazes de processar tanta informação. Nossa concentração se desvia da mensagem de texto para as principais notícias e daí para o e-mail. A tarefa de examinar essa torrente cada vez mais ampla em busca das partes realmente importantes, ou apenas relevantes, já demanda dedicação integral. Assim, quando os filtros personalizados oferecem uma ajuda, tendemos a aceitá-la.*
7. *Deixados por conta própria, os filtros de personalização servem como uma espécie de autopropaganda invisível, doutrinando-nos com nossas próprias ideias, amplificando nosso desejo por coisas conhecidas e nos deixando alheios aos perigos ocultos no território do desconhecido. Na bolha dos filtros, há menos espaço para os encontros fortuitos que proporcionam novas percepções e aprendizados.*
8. *A criatividade muitas vezes é atijada pela colisão de ideias surgidas em disciplinas e culturas diferentes. Por definição, um mundo construído a partir do que é familiar é um mundo no qual não temos nada a aprender. Se a personalização for excessiva, poderá nos impedir de entrar em contato com experiências e ideias capazes de mudar o modo como pensamos.*
9. *Das megacidades à nanotecnologia, estamos criando uma sociedade cuja complexidade ultrapassa os limites da compreensão individual. Os problemas que enfrentaremos nos próximos vinte anos – escassez de energia, terrorismo, mudança climática – têm uma abrangência enorme. Os primeiros entusiastas da internet esperavam que a rede fosse uma nova plataforma para enfrentarmos esses problemas. Acredito que ainda possa ser.*
10. *Mas, antes, precisamos entender as forças que estão levando a internet em sua direção atual, personalizada. Precisamos entender as forças econômicas e sociais que movem a personalização, algumas inevitáveis, outras não. E precisamos entender o que tudo isso representa para a política, a cultura e o futuro. E como a bolha dos filtros distorce a percepção do que é importante, verdadeiro e real, é fundamental torná-la visível.*

(PARISER, Eli. **O filtro invisível: O que a internet está escondendo de você.** Trad. Diego Alfaro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2012. Edição digital)

1. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Os filtros de personalização, uma vez que isolam os indivíduos no universo de suas próprias ideias, são incompatíveis com certas premissas básicas da democracia, como a de que é necessário considerar sempre o ponto de vista do outro.
 - II. Ao concluir o texto, o autor explicita as forças políticas e sociais que vêm contribuindo para o fortalecimento da tendência de personalizar o conteúdo acessado pela internet e manifesta o intuito de combatê-las por meio da própria rede.
 - III. Um dos motivos para o caráter fascinante dos filtros personalizados reside no fato de que, embora atualmente desmedida, a personalização aprofunda o contato com nossas próprias experiências e ideias, contribuindo assim para que tiremos proveito da casualidade e do inusitado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) I e II.
- (E) II.



2. ...**I**... a criatividade muitas vezes é atijada pela colis3o de ideias surgidas em disciplinas e culturas diferentes, ...**II**... um mundo construido a partir do que 3 familiar 3 um mundo no qual n3o temos nada a aprender. (8º par3grafo)

Sem prejuzo do sentido, preenchem correta e respectivamente as lacunas **I** e **II**:

- (A) Se, por um lado, – por outro,
- (B) Se – assim,
- (C) Uma vez que – logo,
- (D) Conquanto – de modo que
- (E) Consoante – desde que

3. No contexto, sem prejuzo da correç3o gramatical e do sentido, o elemento em negrito pode ser substituido pelo que se encontra entre par3nteses em:

- (A) ... *estamos criando uma sociedade **cuja** (da qual) complexidade ultrapassa os limites da compreens3o individual.* (9º par3grafo)
- (B) **Assim** (Porquanto), *quando os filtros personalizados oferecem uma ajuda, tendemos a aceit3-la.* (6º par3grafo)
- (C) **E como** (na medida em que) *a bolha dos filtros distorce a percepç3o do que 3 importante...* (3ltimo par3grafo)
- (D) ... e nos deixando **alheios** (distantes) *aos perigos ocultos no territ3rio do desconhecido.* (7º par3grafo)
- (E) ... **h3** (existe) *boas raz3es para que os filtros personalizados sejam t3o fascinantes.* (5º par3grafo)

4. Os termos sublinhados t3m a mesma funç3o sint3tica em:

- (A) A criatividade muitas vezes 3 atijada pela colis3o de ideias surgidas em disciplinas e culturas diferentes.
- (B) O que um dia foi um meio an3nimo transformou-se numa ferramenta dedicada a analisar dados pessoais.
- (C) A tarefa de examinar essa torrente cada vez mais ampla em busca das partes realmente importantes, ou apenas relevantes, j3 demanda dedicaç3o integral.
- (D) ... os filtros de personalizaç3o servem como uma esp3cie de autopropaganda invisivel, doutrinando-nos com as nossas pr3prias ideias...
- (E) Na bolha dos filtros, h3 menos espaço para os encontros fortuitos que proporcionam novas percepç3es...

5. Foi corretamente transposto para a voz passiva o segmento que se encontra em:

- (A) Foram transformados numa ferramenta dedicada a analisar dados pessoais aquilo que era um meio an3nimo.
- (B) Pensaram que a rede seria uma nova plataforma para que se enfrentasse esses problemas.
- (C) Se fosse gravado desde o in3cio dos tempos toda a comunicaç3o humana, precisar3mos de 5 bilh3es de *gigabytes*.
- (D) Ser3 enfrentado nos pr3ximos vinte anos problemas como escassez de energia, terrorismo, mudanç3 clim3tica.
- (E) Agora, cria-se essa mesma quantidade de dados a cada dois dias.

6. Considerado o contexto, est3 correto o que consta de:

- (A) Sem que nenhuma outra modificaç3o seja feita, o segmento *Se a personalizaç3o for excessiva, poder3 nos impedir de...* continuar3 correto substituindo-se o termo “for” por “fosse”.
- (B) Exprime noç3o de finalidade o segmento sublinhado em *Nossa concentraç3o se desvia da mensagem de texto para as principais not3cias.*
- (C) Os verbos dos segmentos *que nos baseemos em fatos compartilhados // todos obteremos os mesmos resultados* est3o flexionados nos mesmos tempo e modo.
- (D) O sinal indicativo de crase deve ser usado caso se substitua o segmento sublinhado pelo que se encontra entre par3nteses em *O que um dia foi um meio an3nimo transformou-se numa ferramenta dedicada a analisar dados pessoais* (an3lise de dados pessoais).
- (E) Na frase *h3 boas raz3es para que os filtros personalizados sejam t3o fascinantes*, o termo **que** pode ser substituido por “as quais”.

7. Est3 gramaticalmente correta a redaç3o da seguinte frase adaptada do texto:

- (A) N3o 3 dif3cil compreender que, em um mundo construido a partir do que 3 familiar n3o se t3m nada a aprender.
- (B) A colis3o de ideias que surgem em disciplinas e culturas diferentes muitas vezes desperta a criatividade.
- (C) Demandam tempo e dedicaç3o integral encontrar na torrente cada vez maior de informaç3es as que s3o realmente relevantes.
- (D) 3 necess3rio a compreens3o dos padr3es econ3micos e sociais – que nem sempre pode ser evitado –, atuando por tr3s da tend3ncia da personalizaç3o da internet.
- (E) Alguns dos primeiros entusiastas da internet, acreditaram que a rede pudesse ser uma plataforma diante dos quais os graves problemas do mundo seriam enfrentados.



8. Sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, o verbo que pode ser corretamente flexionado em uma forma do singular está sublinhado em:
- (A) “Jornalistas cidadãos” iriam reconstruir os meios de comunicação.
 - (B) Grande parte das pessoas imaginam que, ao procurar um termo na internet...
 - (C) Os primeiros entusiastas da internet esperavam que a rede...
 - (D) ... os filtros de personalização servem como uma espécie de autopropaganda invisível...
 - (E) ... no entanto, estão nos oferecendo universos distintos e paralelos.

9. O comentário escrito com correção e lógica está em:

- (A) Embora o uso da internet garanta acesso a uma gama interminável de informações, perdem-se muitas delas dentro da bolha dos filtros de personalização.
- (B) No início da internet, parecia revolucionária a liberdade de poder estar anônimo, que daria à qualquer pessoa, contudo, a possibilidade de explorar diferentes personalidades para si mesma.
- (C) À medida que o comércio e as leis alcançaram a tecnologia, começou a diminuir as possibilidades de anonimato: uma pessoa anônima não pode ser responsabilizada por suas ações.
- (D) Ainda não está claro – sobretudo porque a maioria, ainda consome mais tempo com as informações advindas na imprensa tradicional – a forma como os fluxos de conteúdo personalizados moldam a identidade.
- (E) Preveem-se que as tecnologias que favorecem a personalização vão se fortalecer nos próximos anos, ao passo que os sensores que coletam fluxos de dados estarão, cada vez mais, presente no cotidiano.

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região

10. Poderão concorrer a cada cargo de direção do Tribunal, os

- (A) dez Desembargadores mais antigos e elegíveis.
- (B) cinco Desembargadores mais antigos e elegíveis.
- (C) quinze Desembargadores mais velhos, desde que elegíveis.
- (D) seis Desembargadores mais antigos e elegíveis.
- (E) doze Desembargadores mais velhos, desde que elegíveis.

11. Considere as seguintes atribuições do Órgão Especial:

- I. Determinar às Varas do Trabalho a realização dos atos processuais e das diligências necessárias ao esclarecimento dos feitos sob sua apreciação.
- II. Praticar quaisquer outros atos necessários ao bom funcionamento da Justiça do Trabalho da 15ª Região, assim como deliberar o que for cabível, nos casos não previstos no Regimento Interno do Tribunal.
- III. Convocar Desembargador para a formação de quórum, respeitada a ordem de antiguidade.

Mediante resolução aprovada pela maioria de seus Desembargadores efetivos, poderá o Órgão Especial delegar, integral ou parcialmente, ao Presidente do Tribunal ou a qualquer órgão do Tribunal, o que consta de

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I, apenas.

12. Não se tratando de recurso, o prazo para a correção parcial é de

- (A) quinze dias, a contar da ciência do ato ou da omissão impugnados, independentemente da qualidade do interessado.
- (B) dez dias, a contar da ciência do ato ou da omissão impugnados; no entanto, dependendo da qualidade do interessado, tal prazo será contado em dobro.
- (C) cinco dias, a contar da ciência do ato ou da omissão impugnados, independentemente da qualidade do interessado.
- (D) quinze dias, a contar da ciência do ato ou da omissão impugnados; no entanto, dependendo da qualidade do interessado, tal prazo será contado em dobro.
- (E) dez dias, a contar da ciência do ato ou da omissão impugnados, independentemente da qualidade do interessado.



13. Considere a seguinte situação hipotética: Zeus é Presidente da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Nesse caso, Zeus
- (A) dirigirá a Câmara que integra, e a outra Câmara será dirigida pelo seu componente com mais idade, substituídos nas ausências também pelo critério de idade.
 - (B) não dirigirá a Câmara que integra, e a outra Câmara será dirigida pelo seu componente com mais idade, substituído nas ausências também pelo critério de idade.
 - (C) não dirigirá a Câmara que integra, e a outra Câmara será dirigida pelo seu componente mais antigo, substituído nas ausências também pelo critério de antiguidade.
 - (D) dirigirá a Câmara que integra, e a outra Câmara será dirigida pelo seu componente mais antigo, substituídos nas ausências também pelo critério de antiguidade.
 - (E) dirigirá tanto a Câmara que integra quanto a outra Câmara, haja vista sua condição de Presidente da Turma, e será substituído, na sua ausência, pelos componentes mais antigos.
14. Considere a seguinte situação hipotética: Henrique é Desembargador do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, sendo que lhe compete, dentre outras, a seguinte atribuição: "presidir audiências de conciliação em recursos de revista". Tendo em vista a atribuição narrada, Henrique exerce o cargo de
- (A) Vice-Corregedor Regional do Tribunal.
 - (B) Presidente do Tribunal.
 - (C) Vice-Presidente Judicial do Tribunal.
 - (D) Corregedor Regional do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente Administrativo do Tribunal.

Noções sobre Direito das Pessoas com Deficiência

15. Para fins de aplicação da Lei nº 13.146/2015, as barreiras existentes nos edifícios públicos ou privados são barreiras
- (A) urbanísticas.
 - (B) arquitetônicas.
 - (C) atitudinais.
 - (D) materiais imperfeitas.
 - (E) informais de espaço.
16. De acordo com a Lei nº 10.098/2000, o planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma a torná-los acessíveis para todas as pessoas, inclusive para aquelas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O passeio público, elemento
- (A) facultativo de urbanização e parte da via pública, necessariamente segregado e em nível diferente, destina-se à circulação de pedestres e à implantação de mobiliário urbano e de vegetação.
 - (B) obrigatório de urbanização e parte da via pública, necessariamente segregado e em nível diferente, destina-se à circulação de pedestres e à implantação de mobiliário urbano e de vegetação.
 - (C) facultativo de urbanização e não integrante da via pública, normalmente segregado e em nível diferente, destina-se somente à circulação de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano e de vegetação.
 - (D) obrigatório de urbanização e parte da via pública, normalmente segregado e em nível diferente, destina-se somente à circulação de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano e de vegetação.
 - (E) obrigatório de urbanização e não integrante da via pública, normalmente segregado e em nível diferente, destina-se à circulação de pedestres e à implantação de mobiliário urbano e de vegetação.
17. Considere:
- I. A inclusão, no sistema educacional, da Educação Especial como modalidade educativa que abranja a educação precoce, a pré-escolar, as de 1º e 2º graus, a supletiva, a habilitação e reabilitação profissionais, com currículos, etapas e exigências de diplomação próprios.
 - II. A oferta, obrigatória e gratuita, da Educação Especial em estabelecimento público de ensino.
 - III. O oferecimento obrigatório de programas de Educação Especial em unidades hospitalares e congêneres nas quais estejam internados, por prazo igual ou superior a 2 anos, educandos portadores de deficiência.
 - IV. A matrícula facultativa em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino.
- De acordo com a Lei nº 7.853/1989, ao Poder Público e seus órgãos cabe assegurar às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à previdência social, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico.
- Para esse fim, os órgãos e entidades da Administração direta e indireta devem dispensar, no âmbito de sua competência e finalidade, aos assuntos objetos da referida Lei, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, sem prejuízo de outras, as medidas, na área da educação, indicadas APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) I e III.

**Lei nº 8.112/1990**

18. Após regular processo administrativo disciplinar, garantidos ao servidor público federal investigado o exercício do contraditório e da ampla defesa, restaram cabalmente comprovadas a materialidade e a autoria de infração disciplinar descrita na portaria inaugural, punível com demissão, nos termos da Lei nº 8.112/1990. Sobreveio aos autos informação de que o servidor processado, autor da infração, havia se aposentado voluntariamente durante a tramitação do processo. A autoridade competente, conforme estabelece a Lei nº 8.112/1990,
- (A) em razão da precedente aposentadoria, deverá aplicar a pena de demissão, mitigando-a para suspensão por 90 dias e determinando sua anotação no prontuário do servidor, para resguardo dos direitos da Administração.
 - (B) deverá aplicar a pena de cassação de aposentadoria, mas, ato contínuo, cancelar seu registro, com efeitos retroativos à data da passagem para inatividade.
 - (C) deverá declarar a extinção da punibilidade do servidor, em razão de sua precedente aposentadoria, exarando sentença absolutória imprópria.
 - (D) deverá, em decisão motivada, aplicar ao servidor faltoso a pena de cassação de aposentadoria, na hipótese de considerar que não estão presentes os requisitos autorizadores de sua mitigação.
 - (E) poderá escolher livremente entre aplicar as penas de advertência, suspensão em mitigação à penalidade de demissão ou de cassação de aposentadoria, justamente em razão da precedente passagem do servidor para inatividade.
-
19. Considere que hipoteticamente a autarquia federal Y entendeu por bem realizar concurso público para provimento de cargos públicos vagos previstos em sua estrutura organizacional, estabelecendo no edital que nos três primeiros anos de exercício os investidos nos cargos públicos correlatos não perceberiam vencimentos. A previsão estabelecida no edital, nos termos da Lei nº 8.112/1990,
- (A) é válida, pois, dada a conjuntura econômica do país, se faz permitida a prestação de serviços federais gratuitos.
 - (B) é válida, pois durante o estágio probatório, que coincide com os três primeiros anos de exercício, os servidores não percebem vencimentos, mas indenização e ajuda de custos.
 - (C) é nula, pois os cargos públicos são criados por lei com vencimentos pagos pelos cofres públicos, não havendo que se falar na prestação de serviços gratuitos nesta hipótese.
 - (D) é nula, pois a prestação de serviços gratuitos à União encontra limite temporal de dois anos, no máximo.
 - (E) é válida, em razão de se tratar de concurso para provimento de cargo da Administração pública federal indireta, hipótese em que, desde que haja previsão em edital, é permitida a prestação de serviços gratuitos por período a ser acordado entre as partes.
-
20. Considere hipoteticamente que João, servidor público federal cujo vínculo é regido pela Lei nº 8.112/90, foi promovido na sua carreira após 10 anos de efetivo exercício. Solicitou, ao departamento competente, a contagem de seu tempo de serviço, passados 5 anos do ato que o promoveu, sem que tenha se afastado do exercício de quaisquer dos cargos nesse período. A certidão foi expedida na mesma data em que solicitada, apontado que João contava com 5 anos de exercício no serviço público federal. A certidão
- (A) está incorreta, pois a promoção não interrompe o tempo de exercício, que, tão somente, é contado no novo cargo a partir da publicação do ato que o promoveu.
 - (B) está correta, pois a promoção suspende o tempo de exercício, cuja contagem é retomada, com efeitos *ex nunc*, a partir da publicação do ato de promoção.
 - (C) está incorreta, pois dela deveria ter constado que João contava com 15 anos de serviço no cargo para o qual foi promovido, pois, para tanto, o tempo de exercício decorrido antes da promoção deveria ter sido considerado.
 - (D) está correta, pois, após a promoção, o tempo de serviço é zerado, contando-se apenas o tempo de exercício decorrido no novo cargo.
 - (E) está incorreta, pois dela deveria ter constado que João contava com 10 anos de serviço público federal, pois a lei de regência determina que o tempo transcorrido após a promoção deve ser desconsiderado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se ao Conteúdo Programático de Administração Pública.

21. É uma característica dominante do tipo de estrutura organizacional denominada Divisional:
- (A) horizontalização das estruturas, com relativa autonomia de gestão, porém com centralização da apuração de custos e resultados.
 - (B) existência de órgãos ou unidades vinculados a projetos, dotados de independência em relação aos órgãos centrais.
 - (C) autonomia de unidades, qualificadas como centros de resultado, que apuram lucros ou prejuízos autonomamente.
 - (D) departamentalização por áreas geográficas, visando maior capilaridade, com descentralização de custos e centralização de apuração de prejuízos.
 - (E) departamentalização por clientela, com desenvolvimento de projetos autônomos e órgãos cuja existência se limita ao tempo de execução do projeto.
-
22. Considere que determinada organização pretenda adotar, para avaliação do desempenho de seus integrantes, metodologia de avaliação de fácil aplicação e que considere, como fator determinante, os aspectos extremos do comportamento e atuação dos avaliados, negativos e positivos. A metodologia adequada para atingir os fins colimados é:
- (A) Avaliação 360°.
 - (B) Comparação binária.
 - (C) Escolha forçada.
 - (D) Incidentes Críticos.
 - (E) Pesquisa de campo.
-
23. O *Balanced scorecard* (BSC) é uma metodologia bastante difundida e utilizada no planejamento estratégico de instituições privadas e também públicas. Uma de suas etapas relevantes é a definição de missão da instituição que
- (A) procura explicar com clareza a razão de existência da organização, expressando sua essência.
 - (B) não se aplica, contudo, às instituições públicas, cuja missão institucional está prevista em lei.
 - (C) traduz o consenso dos seus membros sobre o futuro almejado pela organização, representado pelas metas fixadas.
 - (D) decorre da avaliação dos cenários, com projeções de futuros potenciais em relação aos quais a organização deve se posicionar.
 - (E) se aplica às organizações públicas, tendo sua correlação, no que tange às instituições privadas, com a etapa de definição de metas de resultado.
-
24. A gestão de processos constitui uma abordagem contemporânea nas organizações, no bojo da qual é avaliado o grau de maturidade dos processos internos com base em metodologias consagradas. Nesse diapasão, de acordo com os conceitos predados pela *Society for Design and Process Science* (SDPS), os denominados processos interoperados correspondem
- (A) aos processos interligados a partir de um único gestor ou unidade de comando.
 - (B) aos macroprocessos formados por cadeias de processos intermediários.
 - (C) ao nível indesejado de maturidade, em face do grau de interdependência.
 - (D) às cadeias de valor geradas a partir da interligação de processos.
 - (E) ao nível máximo de maturidade, considerando o grau de minimização de riscos.
-
25. A aplicação da abordagem estrutural para gestão de conflitos prioriza
- (A) a adoção de medidas contundentes no episódio de conflito, incluindo o afastamento dos agentes envolvidos.
 - (B) a intervenção antes da instalação do conflito, atuando sobre condições preexistentes que predispõem à sua ocorrência.
 - (C) a intervenção de uma terceira parte, externa à organização, como forma de intermediar o conflito.
 - (D) o enfrentamento dos aspectos intrínsecos do conflito, de natureza pessoal, ligados ao clima organizacional.
 - (E) o tratamento dos aspectos extrínsecos ao conflito, como a cultura dominante na organização, utilizando-os como elementos neutralizadores.



26. Pacientes com clearance de creatinina inferior a 10 mL/min

- (A) são necessariamente oligúricos.
- (B) podem apresentar diurese maior que a normal.
- (C) não podem apresentar diurese normal.
- (D) podem apresentar diurese normal apenas quando tratados com furosemida.
- (E) podem apresentar diurese normal apenas se tratados com furosemida associada a hidroclorotiazida.

27. A causa predominante de hipocalcemia em pacientes com

- (A) diarreia é a ocorrência de alcalose metabólica.
- (B) diarreia é a perda urinária de potássio.
- (C) diarreia ou vômitos é a alta concentração de potássio nas secreções gástricas e intestinais baixas.
- (D) vômitos é a perda urinária de potássio.
- (E) vômitos é a alta concentração de potássio no suco gástrico.

28. Em relação às úlceras gástricas e duodenais,

- (A) o uso de corticoides em geral aumenta pouco o risco relativo de úlcera péptica.
- (B) o álcool é uma etiologia frequente.
- (C) os anti-inflamatórios não esteroidais são a causa mais comum de úlceras pépticas.
- (D) o câncer de duodeno é a causa mais comum de úlcera nessa região.
- (E) o uso de bifosfonatos não é um fator de risco para úlcera péptica.

29. No envolvimento renal da leptospirose, espera-se habitualmente

- (A) oligúria.
- (B) ausência de piúria.
- (C) evolução para insuficiência renal crônica.
- (D) leptospirúria até quarto dia da doença.
- (E) proteinúria, hematúria e cilindros granulosos.

30. São apresentadas três mulheres com aumento das enzimas hepáticas. O limite superior dos valores de referência é 31 U.

PACIENTE	ALT/TGP	AST/TGO
I	100 U	70 U
II	700 U	300 U
III	180 U	80 U

Esteatohepatite não alcoólica, febre amarela e hepatite alcoólica correspondem, respectivamente, a

- (A) III, II e I.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e II.
- (D) II, I e III.
- (E) II, III e I.

31. São apresentados três pacientes com cirrose hepática e os seguintes achados clínicos e laboratoriais:

CLÍNICA I: prurido, doença óssea metabólica e doença inflamatória intestinal.

CLÍNICA II: enfisema pulmonar.

CLÍNICA III: disartria e distúrbio de marcha.

LABORATÓRIO 1: colesterol sérico de 950 mg/dL.

LABORATÓRIO 2: aumento da excreção de cobre urinário.

LABORATÓRIO 3: baixo nível sérico de alfa 1 globulina.

As associações mais prováveis são

		Laboratório 1	Laboratório 2	Laboratório 3
A	Clínica	II	I	III
B		I	II	III
C		III	II	I
D		I	III	II
E		III	I	II



32. O leucograma de um paciente portador de parasitose mostra 6.500 leucócitos/mm³ com o seguinte diferencial:

Neutrófilos 50%.

Eosinófilos 10%.

Basófilos 0,3%.

Linfócitos 34%.

Monócitos 5,7%.

O parasita MENOS provável é

- (A) *Necator americanos*.
- (B) *Strongyloides stercoralis*.
- (C) *Giardia lamblia*.
- (D) *Trichuris trichiura*.
- (E) *Ascaris lumbricoides*.

33. Três pacientes com os quadros clínicos (QC) abaixo são submetidos a biópsia renal que mostram achados histológicos e de imunofluorescência (AH) específicos:

QC I: hematuria recorrente macroscópica acompanhando episódios de infecção respiratória.

QC II: nariz em sela, episódios de otite média e piora de audição.

QC III: mononeurite multiplex e angina intestinal.

AH 1: isquemia glomerular, vasculite necrotizante de vasos de médio calibre.

AH 2: depósitos de C3 em glomérulos e depósitos mesangiais de IgA.

AH 3: glomerulonefrite pauci-imune.

As associações mais prováveis são

	QC I	QC II	QC III
A	AH 3	AH 2	AH 1
B	AH 1	AH 2	AH 3
C	AH 2	AH 3	AH 1
D	AH 2	AH 1	AH 3
E	AH 1	AH 3	AH 2

34. Em relação à litíase biliar, é correto afirmar que

- (A) a colecistite alitiásica tem mortalidade menor que a calculosa.
- (B) na colecistite aguda a bilirrubina sérica costuma atingir, em média, 13 mg/dL.
- (C) uma vesícula completamente cheia de cálculos facilita a identificação destes pela ultrassonografia.
- (D) a tomografia computadorizada é mais sensível que a ultrassonografia para detecção de litíase na vesícula.
- (E) a dor por obstrução calculosa do ducto cístico costuma ser constante, embora chamada de "cólica" (dor intermitente) biliar.

35. Considere os padrões de alterações enzimáticas abaixo:

I. Fosfatase alcalina e 5' nucleotidase aumentadas + gama GT normal.

II. Fosfatase alcalina aumentada + 5' nucleotidase e gama GT normais.

III. Fosfatase alcalina e gama GT aumentadas.

Doença hepatobiliar, doença óssea de Paget e estágio tardio de gravidez normal, correspondem, respectivamente, ao que consta de

- (A) III, II e I.
- (B) I, II e III.
- (C) II, I e III.
- (D) III, I e II.
- (E) II, III e I.



36. São apresentados, abaixo, quatro pacientes com as seguintes gasometrias:

Gasometria	pH	Bicarbonato	pCO ₂
I	normal	diminuído	diminuído
II	diminuído	diminuído	diminuído
III	aumentado	aumentado	diminuído
IV	diminuído	aumentado	aumentado

A maior probabilidade de distúrbios ácido – básicos mistos são encontrados APENAS nos casos

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e II.
- (D) III e IV.
- (E) I e III.

37. Homem de 66 anos apresentou rebaixamento de nível de consciência e episódio convulsivo. Abaixo, a **Figura I** mostra a tomografia de crânio na admissão e a **Figura II** após tratamento.

Figura I

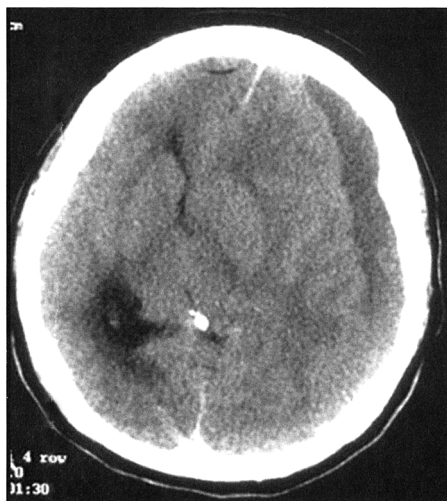
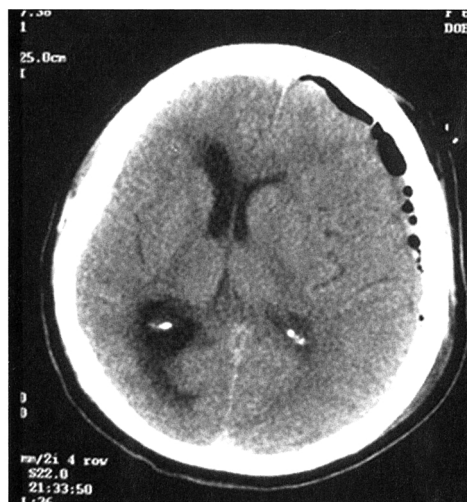


Figura II



A conduta terapêutica fundamental provavelmente foi

- (A) Dexametasona.
- (B) Alteplase.
- (C) Neurocirurgia.
- (D) Manitol.
- (E) Vancomicina + meropenem.

38. O medicamento de escolha para o controle da abstinência do álcool não complicada é, dentre outros,

- (A) Dissulfiram.
- (B) Clordiazepóxido.
- (C) Naltrexona.
- (D) Acamprosato.
- (E) Topiramato.

39. *As fontes alimentares são leveduras secas, cereais integrais, carnes (especialmente porco e fígado), nozes, legumes. A função é participar no metabolismo energético celular e geração e propagação de impulso nervoso. A deficiência causa doença cardíaca (de alto débito) e neurológica (ataxia, nistagmo e amnésia).*

O texto refere-se a

- (A) Piridoxina.
- (B) Riboflavina.
- (C) Niacina.
- (D) Tiamina.
- (E) Cianocobalamina.



40. No grupo das intoxicações exógenas, é exemplo de agente tóxico e seu respectivo antídoto

- (A) Isoniazida e piridoxina.
- (B) Paracetamol e flumazenil.
- (C) Benzodiazepínico e acetilcisteína.
- (D) Carbamato e glucagon.
- (E) Betabloqueador e amiodarona.

41. Glicemia casual é definida como aquela realizada em qualquer horário do dia, sem relação com as refeições. A glicose plasmática casual a partir da qual há critério para diagnóstico de *diabetes mellitus* (com sintomas clássicos) é, em mg/dL,

- (A) 126.
- (B) 200.
- (C) 180.
- (D) 140.
- (E) 250.

42. *É medicamento usado em diabetes do tipo 2. Inibe a alfa-glicosidase, retardando a absorção de carboidratos. Contraindicado em gestação e doença inflamatória intestinal. Efeitos colaterais são meteorismo, flatulência e diarreia.*

O texto refere-se a

- (A) Metformina.
- (B) Glimepirida.
- (C) Acarbose.
- (D) Pioglitazona.
- (E) Linagliptina.

43. São recomendações dietéticas para o tratamento de hipercolesterolemia.

Nutriente	Ingestão Recomendada
I	25 a 35 % das calorias totais
II	50 a 60 % das calorias totais
III	15% das calorias totais

Proteínas, gordura total e carboidratos, correspondem, respectivamente, a

- (A) III, I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) III, II e I.
- (D) II, III e I.
- (E) I, III e II.

44. Mulher de 27 anos, apresenta doença de Graves há 3 anos com tratamento irregular.

Foi-lhe indicado 15 mCi de iodo $-^{131}$. A desvantagem desta conduta é

- (A) Gerar risco de aplasia de medula.
- (B) Necessitar de hospitalização.
- (C) Ter alto custo.
- (D) Necessitar evitar gravidez por, pelo menos, 4 anos.
- (E) Induzir hipotireoidismo em 30 a 80 % dos casos.

45. Homem de 32 anos apresenta ao hemograma:

Hb = 7,3 g/dL, VCM = 105 fL, 5 eritroblastos ortocromáticos / 100 leucócitos.

18.500 leucócitos / mm^3 e 650.000 plaquetas / mm^3 .

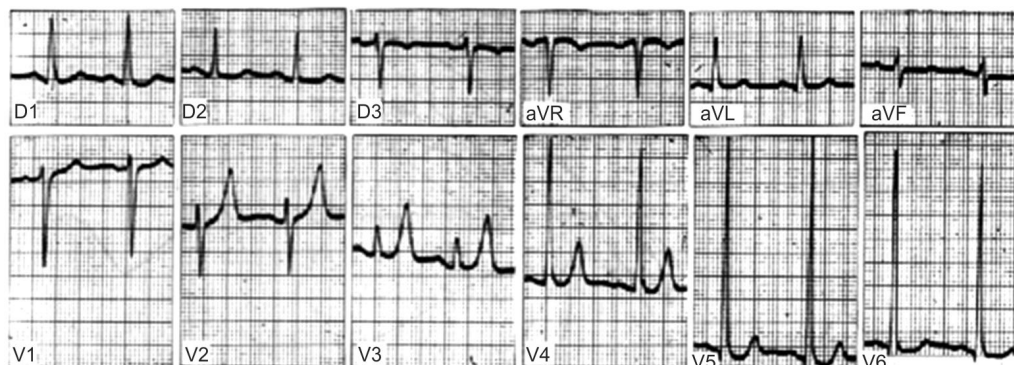
O diagnóstico mais provável, é anemia

- (A) ferropriva.
- (B) megaloblástica.
- (C) falciforme.
- (D) de doença crônica.
- (E) aplástica.



46. Foram analisados diversos pacientes com os diagnósticos de sepse, acidente ofídico, feto morto retido e carcinomatose. Em todos observou-se quadro típico de coagulação intravascular disseminada. É provável, nesses casos, o encontro de diminuição de
- (A) Fibrinogênio.
 - (B) Plaquetas.
 - (C) INR.
 - (D) Dímero-D.
 - (E) Tempo de tromboplastina parcial ativada.
-
47. Cinco pacientes apresentaram alterações eletrolíticas como efeito colateral de medicamentos. Traçado eletrocardiográfico mostrando presença da onda U decorre provavelmente do uso de
- (A) Espironolactona.
 - (B) Valsartana.
 - (C) Captopril.
 - (D) Anfotericina B.
 - (E) Sulfametoxazol-trimetoprim.
-
48. A lista de causas de doença pulmonar intersticial é grande e inclui os casos relacionados a outras doenças, sendo MENOS provável a associação com
- (A) tromboembolismo pulmonar recorrente.
 - (B) amiloidose.
 - (C) aspiração gástrica crônica.
 - (D) uremia crônica.
 - (E) edema pulmonar crônico.
-
49. Os critérios de Duke modificados, para o diagnóstico de endocardite infecciosa, levam em conta a presença de hemoculturas positivas para microrganismos consistentes com esse diagnóstico, dentre os quais NÃO se inclui
- (A) *Klebsiella pneumoniae*.
 - (B) *Kingella kingae*.
 - (C) *Staphylococcus aureus*.
 - (D) estreptococo viridans.
 - (E) enterococo adquirido na comunidade.

50. Considere o ECG abaixo.



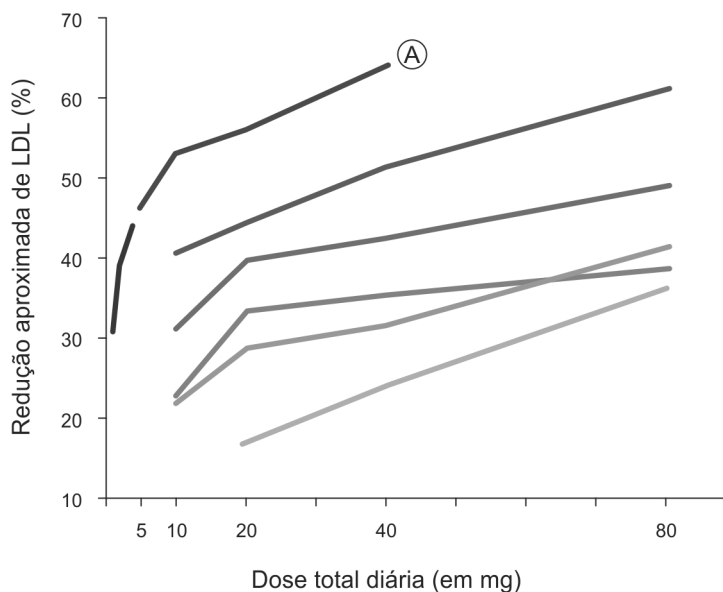
A imagem indica mais provavelmente a presença de

- (A) estenose mitral.
- (B) pericardite aguda.
- (C) hipertensão arterial crônica.
- (D) *cor pulmonale*.
- (E) infarto agudo do miocárdio.



51. Um homem de 55 anos, assintomático, é diagnosticado, em exame de rotina, com hipertensão arterial leve. O seu IMC é de 24 kg/m^2 , não apresenta arritmia cardíaca ou suspeita de doença coronária. É orientado para dieta adequada e exercícios físicos regulares, o que após 3 meses não modificou o diagnóstico inicial. O tratamento medicamentoso inicial MENOS recomendado nesse caso será
- (A) inibidor da enzima de conversão da angiotensina.
 (B) bloqueador de receptor de angiotensina II.
 (C) diurético tiazídico.
 (D) bloqueador de canais de cálcio.
 (E) betabloqueador.

52. Várias estatinas são representadas no gráfico abaixo de acordo com sua capacidade de diminuição de LDL-Colesterol.

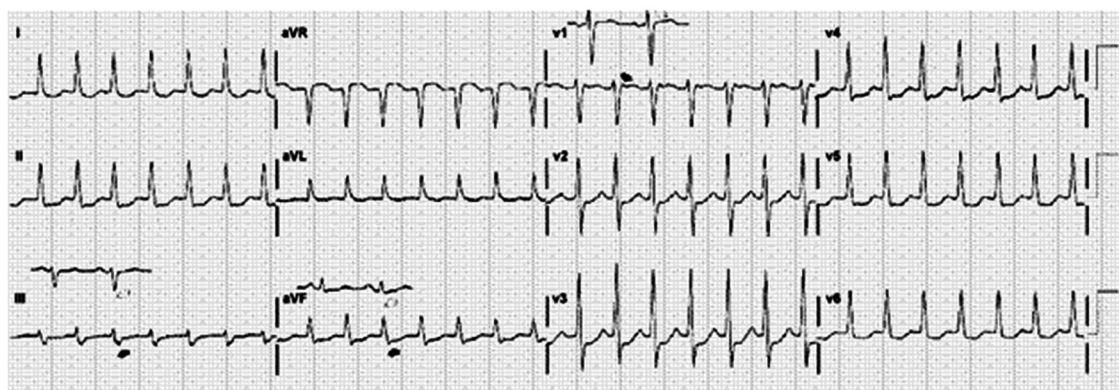


A curva A representa, mais provavelmente,

- (A) fluvastatina.
 (B) rosuvastatina.
 (C) atorvastatina.
 (D) sinvastatina.
 (E) pravastatina.
53. Um homem de 34 anos procura o pronto-socorro com instalação aguda de febre e cefaleia intensa; apresenta rigidez de nuca e petéquias no tronco. O exame do líquor mostra a presença de diplococos Gram negativos. Deve-se iniciar tratamento com
- (A) ampicilina e gentamicina.
 (B) ertapenem.
 (C) vancomicina.
 (D) ceftriaxona.
 (E) linezolida.
54. Uma mulher de 39 anos, com índice de massa corporal de 40 kg/m^2 , em uso de anticoncepcional oral, após uma viagem aérea de 12 horas de duração, apresenta dor torácica de início agudo, tosse com escarro hemoptoico e intensa falta de ar. Na admissão no pronto-socorro estava taquicárdica, taquipneica, saturando 90% em ar ambiente, PA de $144 \times 90 \text{ mmHg}$, com ausculta cardíaca e pulmonar normais. Dentre os exames laboratoriais pertinentes ao caso, NÃO tem valor prognóstico:
- (A) troponina elevada.
 (B) elevação do gradiente alvéolo-arterial.
 (C) elevação de BNP.
 (D) diminuição da PaO_2 .
 (E) dímero-D elevado.



55. No lúpus eritematoso sistêmico desencadeado por droga é muito pouco frequente a ocorrência de
- (A) início abrupto dos sintomas.
 - (B) FAN positivo.
 - (C) artralgia ou artrite.
 - (D) febre.
 - (E) envolvimento renal e do sistema nervoso central.
-
56. Uma mulher de 54 anos apresenta artralgia, principalmente nas mãos, há 3 meses. Baseado no quadro clínico, laboratorial e radiológico o médico conclui pelo diagnóstico de artrite reumatoide e decide por iniciar tratamento monoterápico que modifique a evolução da doença. A opção MENOS adequada é
- (A) metotrexate.
 - (B) cloroquina.
 - (C) prednisona.
 - (D) sulfasalazina.
 - (E) leflunomida.
-
57. Pneumonias adquiridas na comunidade causadas por *S. aureus*, em adulto jovem, geralmente estão associadas
- (A) a surtos em comunidades fechadas.
 - (B) à infecção por *Influenza*.
 - (C) ao alcoolismo e aspiração de conteúdo gástrico.
 - (D) ao uso de drogas ilícitas injetáveis.
 - (E) à fibrose cística.
-
58. Um homem de 32 anos dá entrada no pronto-socorro com queixa de taquicardia há 3 horas. Refere ter apresentado episódios semelhantes no último ano, mas com duração menor e que geralmente cessam espontaneamente. Está taquipneico, com grande desconforto precordial, sudoreico e com pressão arterial de 94 × 60 mmHg. O ECG mostra:



O tratamento de escolha é

- (A) atropina.
 - (B) atenolol.
 - (C) cardioversão elétrica.
 - (D) adenosina.
 - (E) amiodarona.
-
59. Uma mulher de 23 anos é vítima de uma picada de cobra e recebe tratamento com soro antiofídico. Decorridos 10 dias, apresenta lesões urticariformes no tronco e membros, febre, artralgia difusa e adenomegalia leve axilar. Alguns exames laboratoriais corroboram a principal hipótese diagnóstica, NÃO sendo provável a ocorrência de
- (A) PCR elevada.
 - (B) diminuição dos níveis de complemento total, C3 e C4.
 - (C) leucopenia.
 - (D) elevação de transaminases acima de 3 vezes o limite superior.
 - (E) albuminúria e hematúria.
-
60. NÃO se espera encontrar, nas intoxicações agudas clinicamente moderadas a graves por monóxido de carbono:
- (A) déficit neurológico focal.
 - (B) taquipneia e dispneia.
 - (C) pele com coloração cor de framboesa.
 - (D) saturação de O₂ normal na oximetria de pulso.
 - (E) acidose metabólica.



PROVA DE ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 12: 12.3 As Provas Estudos de Caso destinar-se-ão a avaliar o domínio técnico do conteúdo dos temas abordados, a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições e especialidades de cada cargo. 12.4 Para a Prova de **Estudo de Caso** constará de 02 (duas) questões práticas, sobre a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução relacionada aos Conteúdos Programáticos de Conhecimentos Específicos do Anexo III deste Edital. 12.7 (...) a Prova **Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a **50 (cinquenta) pontos**. 12.9 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova **Estudo de Caso** (...) deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor. 12.10 Será atribuída nota zero à **Prova Estudo de Caso** nos seguintes casos: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado; b) apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 12.11 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova **Estudo de Caso** pela Banca Examinadora.

QUESTÃO 1

Três semanas após um episódio de faringite aguda, tratada com sintomáticos, um jovem de 18 anos passou a apresentar sinais e sintomas sugestivos de febre reumática aguda. Atenda, fundamentadamente, ao que se pede:

- Cite quatro manifestações clínicas consideradas de maior peso para o diagnóstico de febre reumática.
- Cite dois exames laboratoriais que, quando normais ou ausentes, tornam o diagnóstico de febre reumática aguda improvável.
- Cite um exame de imagem essencial na avaliação inicial de febre reumática aguda.
- Qual é a manifestação clínica que envolve o sistema nervoso central? Descreva as características principais.
- Existe indicação de antibioticoterapia na febre reumática aguda? Por quê?
- Cite uma forma de prevenção secundária recomendada em pacientes com cardiopatia, sem alergia medicamentosa.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO EScreVA NESTE ESPAÇO



QUESTÃO 2

Mulher de 40 anos, professora, procura ambulatório de clínica geral com história de vários meses de fraqueza, lapsos de memória que atrapalham as aulas que dá diariamente. Houve piora de audição, dores articulares e surgimento de prisão de ventre. Com frequência adormece durante reuniões na escola. Nega tabagismo ou etilismo e não usa quaisquer medicamentos. Foi submetida a histerectomia há 3 anos devido mioma. Faz acompanhamento com ortopedista devido síndrome do túnel do carpo. Está descorada, pulso rítmico de 55 bpm, PA = 130 × 100 mmHg. A pele é seca, as bulhas cardíacas hipofonéticas e há edema não depressível em ambas as pernas. O hemograma mostra Hb = 9,7 g/dL, VCM = 100 fL, leucócitos e plaquetas normais. Sódio, potássio, creatinina, ferro, folato e vitamina B 12 normais. Exame de urina sem anormalidades. Há discreto aumento de CPK.

Atenda, fundamentadamente, ao que se pede:

- a. Qual a principal hipótese diagnóstica para este caso?
- b. Cite 1 único exame de sangue para confirmar tal hipótese e apresente qual o provável resultado.
- c. Qual a etiologia mais provável desta doença? Qual exame a confirmaria?
- d. Quais os prováveis achados marcantes no eletrocardiograma e no ecocardiograma?
- e. Que medicamento poderia reverter todos os sintomas e sinais apresentados?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	



25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO